

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1929	17.10.2023	N.º: ENT.: 12867/2023 PROC. N.º: 8/23 040.05.03/23	18.10.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 95/XV/2ª de 17 de outubro de 2023 do PS – Hospital Distrital de Santarém e Centro Hospitalar do Médio Tejo: Ponto de situação das respostas de saúde no Distrito de Santarém

Caro João,

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvidos o Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E., (CHMT), o Hospital Distrital de Santarém, E.P.E. (HDS) e a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, I.P. (DE-SNS), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que:

A DE-SNS tem envidado esforços no sentido de assegurar um maior nível de cuidados de saúde a toda a população portuguesa, para o qual tem contado com os profissionais de saúde, que constroem o Serviço Nacional de Saúde (SNS) todos os dias.

Tem havido uma tendência internacional de estrangimentos à fixação de profissionais de saúde, com dificuldades mais expressivas em certas regiões, nas quais se insere a de Lisboa e Vale do Tejo. Em simultâneo, a demografia médica em Portugal reflete-se num grande volume de aposentações até ao final de 2024, criando dificuldades no preenchimento das escalas das equipas médicas no SNS.

De acordo com os últimos dados públicos disponíveis no Portal de Transparência do SNS, o Centro Hospitalar Médio Tejo (CHMT) tinha 177 médicos especialistas e 100 médicos internos em fevereiro de 2023 (comparando com os 182 médicos especialistas e 111 médicos internos no

JS

mesmo mês de 2022). O Hospital Distrital de Santarém (HDS) tinha, em agosto deste ano, 174 médicos especialistas e 75 médicos internos (no mês homólogo de 2022, tinha 177 médicos especialistas e 104 médicos internos).

Relativamente às listas de inscritos em cirurgia (LIC), o CHMT tinha em agosto de 2023 uma proporção de 84,4% dos utentes inscritos em LIC dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) (vs. 87,5% em período homólogo de 2022). O HDS tinha, no mesmo mês, 60,80% dos utentes inscritos em LIC dentro dos TMRG (vs. 54,1% em período homólogo de 2022).

A resposta dos serviços de urgência no distrito de Santarém tem tido constrangimentos, com maior expressão em outubro e, previsivelmente, em novembro do presente ano, decorrente da indisponibilidade recente manifestada pelos profissionais de saúde para a realização de trabalho extraordinário além das 150 anuais previstas por Lei, o que causa profunda preocupação à DE-SNS.

De salientar que no mês de maio deste ano, foi aberto concurso com 275 vagas carenciadas nas cinco regiões do País, às quais estão associados incentivos para a fixação de profissionais médicos, entre os quais uma bonificação salarial.

Em paralelo, têm decorrido negociações entre o Ministério da Saúde e os sindicatos médicos com vista a melhorar as condições de trabalho dos médicos no SNS, nas quais se insere o novo regime de dedicação plena, com o objetivo de se fixar estes profissionais essenciais na resposta às necessidades de saúde dos portugueses.

A DE-SNS redesenhou a organização do Serviço Nacional de Saúde em Unidades Locais de Saúde (ULS), com vista a facilitar o percurso dos utentes pelo sistema de saúde e pelos diferentes níveis de cuidados e, ao mesmo tempo, apostar na promoção da saúde e prevenção da doença. As ULS serão dotadas de mais autonomia, com novos regimes de contratualização e termos de referência e com alteração do paradigma de financiamento. O distrito de Santarém contará com a ULS da Lezíria – resultante da fusão do HDS com o Agrupamento de Centros de Saúde Lezíria e a ULS do Médio Tejo – resultante da fusão do CHMT com os centros de saúde de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Fátima, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Torres Novas, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei. Em paralelo, serão criados Centros de Responsabilidade Integrados, com uma revisão e alargamento deste modelo, valorizando a atividade dos profissionais destas equipas permitindo aumentar a atividade assistencial. Com estas iniciativas, a DE-SNS investe na captação e retenção de talento no SNS, aumentando a sua atratividade para os médicos especialistas.

Em linha com a estratégia definida pelo Governo, a DE-SNS considera que a valorização dos recursos humanos do SNS, a promoção do acesso a cuidados de saúde e a organização do SNS de forma a responder às necessidades dos seus utentes são dimensões prioritárias para o seu mandato, continuando empenhada em melhorar o estado de saúde da população portuguesa.

Com os melhores cumprimentos, 

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar